

Maiores universidades estão longe do topo em ranking de qualidade

Melhores cursos de engenharia têm mais de 50 anos

DE SÃO PAULO

São muito diferentes cinco das mais destacadas instituições de ensino de engenharia no RUF (Ranking Universitário Folha).

Em termos de porte, há tanto a USP, que recebe 2.000 alunos ao ano só em engenharia, quanto pequenas instituições militares, como o ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e o IME (Instituto Militar de Engenharia), do Rio, que recebem, respectivamente, 120 e 97 alunos.

Fora do Sudeste, destaque para a federal de Santa Catarina, campeã em engenharia mecânica e de produção. Entre as particulares, vai bem o Centro Universitário da FEI, de São Bernardo do Campo (SP).

Seas diferenças são grandes, todas as instituições têm a idade em comum.

A FEI surgiu como Faculdade de Engenharia Industrial em 1946. O ITA, em 1950. A Poli-USP, em 1893.

O IME teve origem na Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho, criada em 1792, e tem o atual nome desde 1959. A UFSC, a mais jovem, abriu seus cursos nos anos 1960.

Essa tradição é um ativo valioso para atrair bons alunos, e isso é decisivo em engenharia. (RICARDO MIOTO)

RUF 2013 Das três gigantes do setor privado, só Unip e Uninove estão entre as cem melhores

Junto com a Estácio de Sá, no Rio, elas concentram 7% do total de matriculados no ensino superior

SABINE RIGHETTI
BRUNO LEE
DE SÃO PAULO

As três maiores universidades do país em quantidade de alunos na graduação estão longe do topo na lista de melhores do país no RUF (Ranking Universitário Folha), publicado na segunda-feira.

As gigantes privadas Unip, Universidade Nove de Julho (as duas de SP) e Estácio de Sá (no Rio) têm juntas mais de 400 mil alunos.

Isso representa quase 7% do total matriculado no ensino superior do país —entre universidades, faculdades e centros universitários.

A Uninove (70ª) e a Unip (76ª) estão entre as cem melhores universidades do país. A Estácio de Sá (104ª) está no final da lista.

Quando a análise é focada no mercado de trabalho, os resultados são diferentes.

A Unip, por exemplo, está entre as dez melhores do país

TAMANHO E QUALIDADE

Quatro das maiores universidades em número de alunos de graduação não estão entre as 40 melhores no RUF

● Pública ● Privada

Universidade	Número de alunos*	Estado	Posição ranking geral	Posição entre as privadas	Posição no indicador mercado	Nota total no RUF
Univ. Paulista (Unip)	169,3 mil	SP	76	17	9	47,85
Univ. Nove de Julho (Uninove)	127 mil	SP	70	14	33	50,04
Univ. Estácio de Sá (Unesa)	110 mil	RJ	104	34	16	37,05
Univ. de São Paulo (USP)	67,1 mil	SP	1	-	1	96,89
Pont. Univ. Católica de Minas Gerais (PUC Minas)	50,2 mil	MG	41	5	6	66,77

5,7 milhões de alunos de graduação estavam matriculados em instituições de ensino superior em 2011

523,6 mil ou 9% dos alunos de graduação estão nessas cinco universidades

*dados de 2011
Fonte: Censo da Educação Superior 2011, do MEC; RUF (Ranking Universitário Folha, 2013)

de acordo com a avaliação dos 1.681 profissionais de recursos humanos consultados pelo Datafolha no RUF.

Quem contrata avalia bem tanto a universidade quanto a Unesp (Universidade Estadual Paulista). Apesar de haver 70 universidades entre elas no ranking geral de universidades, na avaliação de

mercado elas estão empatadas em nono lugar.

Para Marília Ancona Lopez, vice-reitora da Unip, o fato de a universidade ocupar a nona posição no ranking de mercado é satisfatório.

“A avaliação do mercado é uma medida indireta dos outros quesitos”, afirmou.

De acordo com o matemá-

tico Renato Pedrosa, coordenador do grupo de estudos sobre ensino superior da Unicamp, é compreensível que as maiores sejam privadas.

A expansão do ensino superior do país está sendo conduzida principalmente pela rede particular, que concentra 85% das matrículas.

“O que é preocupante é que

as grandes instituições de ensino superior do Brasil têm fins lucrativos”, analisa.

Entre as cinco maiores do país há apenas uma pública, a USP, com 67.131 alunos.

Ela está classificada como a melhor universidade e lidera três dos cinco indicadores do RUF: pesquisa, mercado de trabalho e inovação.